

Mônica Monteiro da Costa Boruchovitch

**“A programação infantil na televisão  
brasileira sob a perspectiva da criança”**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**  
Programa de Pós-Graduação em  
Psicologia Clínica

Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2003

**Mônica Monteiro da Costa Boruchovitch**

**“A programação infantil na televisão  
brasileira sob a perspectiva da criança”**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Prof<sup>fa</sup> Solange Jobim e Souza

Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

### **Mônica Costa Boruchovitch**

Graduou-se em Ciências Econômicas na UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 1987. Exerceu a profissão trabalhando nas Organizações Globo na área tributária e posteriormente foi responsável por relacionamento com investidores internacionais. Participou de cursos de especialização na University of Michigan Business School na área de gestão de negócios.

### Ficha Catalográfica

Boruchovitch, Mônica Monteiro da Costa

A programação infantil na televisão brasileira sob a perspectiva da criança / Mônica Monteiro da Costa Boruchovitch; orientador: Solange Jobim e Souza. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2003.

120 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Televisão. 3. Criança. 4. Programação infantil. 5. Audiência infantil. I. Souza, Solange Jobim e II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

**Mônica Monteiro da Costa Boruchovitch**

**“A programação infantil na televisão  
brasileira sob a perspectiva da criança”**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª Solange Jobim e Souza**  
**Orientadora**

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Profª Vera Maria Ramos de Vasconcellos**  
Departamento de Psicologia - UFF

**Prof. Bernardo Jablonski**  
Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Prof. Jürgen Heye**  
Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia e  
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro,        /        /2003

*Dedicado à todas as crianças que, por qualquer motivo, não poderão lembrar de uma  
infância de risos, brincadeiras e falta de preocupações.*

## Agradecimentos

Ao Ronaldo, companheiro de muitas horas que compartilhou, e muitas vezes tornou possível transformar em realidade, muitos de meus sonhos. E por sua fé infinita na igualdade e na honestidade.

Às nossas filhas, razão de tudo o que fazemos de 1998 para cá.

À Thali, que com seu sorriso me mostra a cada dia novas possibilidades de enxergar o mundo.

À Melissa, que precisou dividir com esta dissertação seus primeiros dias comigo e que com sua terna presença renova minhas esperanças de um mundo melhor.

Aos meus pais, que me ensinaram as coisas mais importantes que aprendi na vida: que todos os seres humanos são iguais e, portanto, merecem igualdade de tratamento e de oportunidades e que devemos lutar pelo que acreditamos.

À professora Solange Jobim, por ter acreditado quando quase ninguém acreditava.

À CAPES por necessário auxílio.

Ao Gamba, talentoso pesquisador amigo de longa data que acabei de conhecer, onde o tempo faz pouca diferença.

Ao Roberto Pinheiro, Carminha, Ana Luiza, Letícia e Arthur que abriram portas, viabilizando as entrevistas e o trabalho de campo.

## Resumo

Boruchovitch, Mônica Monteiro da Costa; Jobim e Souza, Solange (Orientadora). “**A programação infantil na televisão brasileira sob a perspectiva da criança**”. Rio de Janeiro, 2003, 120p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Pesquisa sobre programação infantil, consistindo na interação com crianças entre 5 e 7 anos, buscando ouvi-las sobre como definem e percebem o que é oferecido hoje, para crianças, na televisão brasileira. No decorrer do trabalho são abordadas questões como: a tênue linha divisória entre o que é ficção e o que é realidade para os telespectadores infantis, o papel desempenhado pelos adultos na ficção e na realidade, as diferenças de gênero nas preferências das crianças e a relevância da fama para infância contemporânea.

## Palavras-chave

Televisão; criança; programação infantil, audiência infantil e infância.

## Abstract

Boruchovitch, Mônica Monteiro da Costa; Jobim e Souza, Solange (Advisor). **“The children’s television in Brazil from the young audience’s perspective”**. Rio de Janeiro, 2003, 120p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Research on children’s television in Brazil, consisting of the interaction with 5- to-7-year-old students with the purpose of understanding how they define and perceive their preferences about what is offered to them in the Brazilian TV networks. Along the project, we deal with issues such as the thin line separating reality from fiction for the children’s TV audience, the role played by adults in the real and fictional worlds, the gender differences in their preferences and the relevance of being famous in today childhood.

## Keywords

Television; children; children’s television; young audience; children’s programmes and childhood.



# Sumário

<b>1. O início do caminho- percurso até a definição do tema e objetivos</b>	<b>10</b>
<b>2. A televisão e sua influência sobre a infância contemporânea</b>	<b>13</b>
2.1 – Televisão: um breve histórico	13
2.2 – Infância: um breve histórico, da Idade Média à modernidade	19
2.2.1– Contribuições da Psicologia do Desenvolvimento para o conceito moderno de infância	22
2.3 – O lugar da televisão na sociedade contemporânea	25
2.4 – Infância na Idade Média	28
<b>3. Os autores e suas contribuições teóricas para a construção das estratégias metodológicas na pesquisa-intervenção</b>	<b>34</b>
3.1 – Estorvando o hábito	35
3.2 – Dialogando com Bakhtin	36
3.3 – Audiência Infantil: desconstruindo e redimensionando sua concepção	38
3.4 – Pesquisa-intervenção: tecendo novos caminhos para a pesquisa com crianças e imagens	41
<b>4. Operacionalizando o trabalho</b>	<b>47</b>
4.1 – O que dizem os produtores	47
4.2 – O que temos para ver observando a programação infantil	53
4.3 – Começando a ouvir as crianças: preparando as oficinas	59
4.4 – As Oficinas	65
<b>5. Conclusões – o que nos trouxeram as crianças</b>	<b>68</b>
5.1 – Em busca da fama	68
5.2 – A televisão globalizada: o que é ficção e o que é realidade	72
5.3 – A diferença de gênero: meninos X meninas	77
5.4 – As transformações na narrativa: o papel dos adultos	82
5.5 – Observações finais	90
<b>6. Bibliografia</b>	<b>94</b>
<b>7. Anexos</b>	<b>99</b>

A porta da verdade estava aberta,  
mas só deixava passar  
meia pessoa de cada vez.

Assim não era possível atingir toda a verdade,  
porque a meia pessoa que entrava  
só trazia o perfil de meia verdade.

E sua segunda metade  
voltava igualmente com meio perfil.  
E os meio perfis não coincidiam

Arrebentaram a porta. Derrubaram a porta.  
Chegaram ao lugar luminoso  
onde a verdade esplendia seus fogos.  
Era dividida em metades  
diferentes uma da outra

Chegou-se a discutir qual a metade mais bela.  
Nenhuma das duas era totalmente bela.  
E carecia optar. Cada um optou conforme  
seu capricho, sua ilusão, sua miopia.

Carlos Drummond de Andrade